

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE PELOTAS/RS

HENRIQUE SANCHEZ FRANZ<sup>1</sup>; GABRIELA TOMBINI PONZI<sup>2</sup>; LUIZA  
FONTOURA<sup>2</sup>; AMANDA PACHECO<sup>2</sup>; VANESSA CERQUEIRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – franzhenrique@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – gtombini.ponzi@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – luizaa.fs@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – amandaa.pacheco@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – vanescerqueira@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

A educação ambiental tem o objetivo de construir coletivamente valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, desempenhando um papel muito importante para a qualidade de vida da sociedade e sua sustentabilidade (Brasil, 1999). Esta prática se caracteriza como um componente essencial e permanente para a educação nacional, sendo as escolas os meios para a realização de atividades que promovam a consciência ambiental. Ao trabalhar esses assuntos em sala de aula, através da discussão sobre os problemas e as possíveis soluções, será possível que os alunos reflitam sobre a sua realidade, o que é muito importante para a busca de soluções de problemas ambientais (BUENO, ARRUDA 2013).

O sistema capitalista e o modo de vida, juntamente com um alto consumo, são responsáveis pela geração de grandes quantidades de resíduos sólidos, que é uma das principais preocupações da atualidade. De acordo com o Panorama de Resíduos Sólidos, divulgado em 2016 pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, foi gerado cerca de 78,3 milhões de toneladas de resíduos sólidos no Brasil (ABRELPE, 2016). Segundo estes dados para este mesmo ano, foram coletados cerca de 71,3 milhões de toneladas, este valor representa um índice de cobertura de 91%, e que 7 milhões de toneladas de resíduos não foram coletados, sendo destinados de forma inadequada. Esta pesquisa ainda mostra que 3878 municípios, possuem iniciativas de coleta seletiva.

A gestão inadequada dos resíduos sólidos pode resultar em sérios problemas à saúde e ao meio ambiente (SESSA et al., 2009). Em vista disso, políticas públicas tem sido desenvolvidas a fim de melhorar a gestão dos resíduos sólidos. Exemplo disto, é que em 2010, foi promulgada a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), Lei Federal n. 12305/2010, que reúne princípios, objetivos, metas, instrumentos e ações a serem adotadas visando a gestão integrada e o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos. A PNRS possui um importante princípio que é o da responsabilidade compartilhada e como um dos seus instrumentos a logística reversa que por meio de ações e procedimentos busca viabilizar a coleta e resituição dos resíduos ao setor empresarial, para reaproveitá-los em seu ciclo de vida. Neste processo, todos os setores governo, fabricantes e consumidores passam a ser responsáveis pela destinação correta do resíduos. A política também traz como instrumentos a implantação da coleta seletiva nos municípios e a educação ambiental, que busca divulgar para a sociedade estes conceitos trazidos pela legislação, que são muito importantes para o desenvolvimento sustentável (Brasil, 2010).

No entanto, ainda há por parte da população dúvidas e falta de conhecimento sobre o manejo de resíduos, bem como sobre a política nacional que trata sobre este tema, por conta disso é necessário práticas de educação ambiental, a fim de propagar estas informações para a sociedade.

Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar práticas de educação ambiental, com os alunos da escola Hipólito Leite, visando promover a conscientização ambiental fornecendo informações sobre a correta forma de gerenciamento dos resíduos sólidos, bem como dos problemas ambientais causados pelo manejo inadequado destes resíduos.

## 2. METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado junto aos alunos do sexto ano do ensino fundamental na escola Hipólito Leite da rede La Salle localizada no bairro Cruzeiro no município de Pelotas/RS.

O grupo de trabalho, constituído por 3 discentes do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal de Pelotas, abordou com os alunos o tema de resíduos sólidos, através da execução de atividades teóricas e práticas.

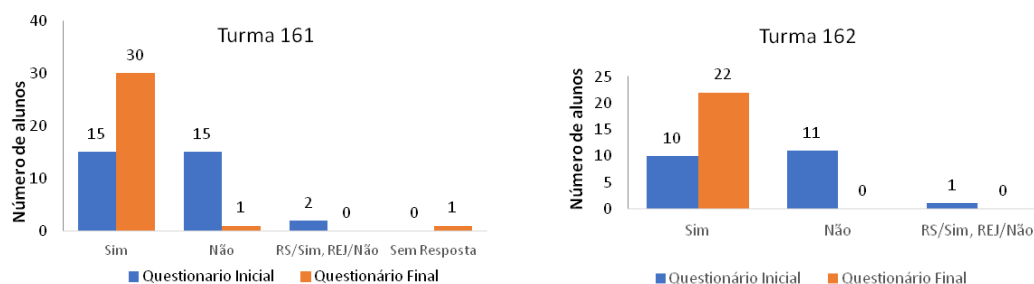
As atividades contaram com a aplicação de questionários, apresentação e duas dinâmicas, para três turmas do sexto ano (161, 162 e 163) do ensino fundamental, em três períodos para cada turma.

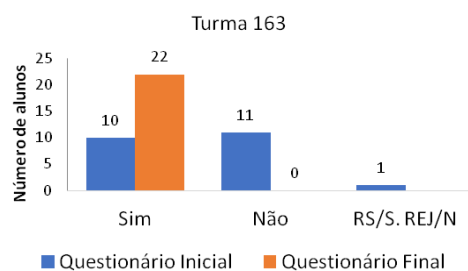
Inicialmente foi aplicado um questionário, o qual foi feito antes das atividades a fim de avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema. Logo foi feita explanação com uso de recursos audiovisuais que abordou os temas relativos à gestão de resíduos. Esta atividade foi realizada de forma interativa possibilitando a participação dos alunos para discutir sobre o assunto. Posteriormente, foram realizadas dinâmicas. A primeira dinâmica foi a denominada dinâmica dos sacos, que consistia em separar a turma em grupos, para que cada grupo separasse resíduos em sacos de diferentes cores, conforme a resolução do CONAMA 275/2001, abordada na apresentação. A segunda dinâmica foi a aplicação de um quizz, no qual os alunos novamente eram separados em grupos, para responderem questões apresentadas relativas ao tema apresentado.

No final das atividades, foi aplicado o mesmo questionário, a fim de avaliar o conhecimento adquirido pelos alunos com as atividades desenvolvidas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

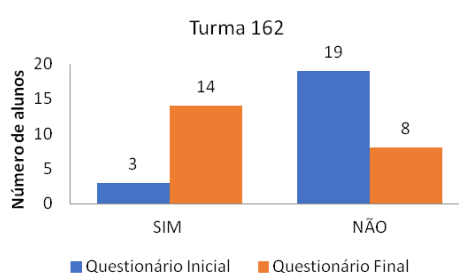
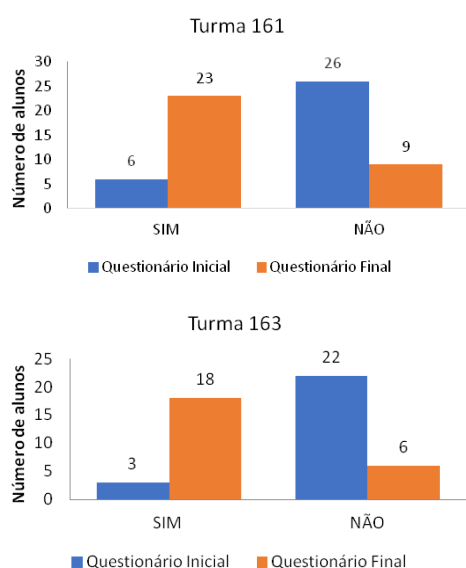
Os questionários foram elaborados com 16 questões, contendo questões objetivas e dissertativas sobre o que foi abordado na apresentação. Destas, podem ser destacadas três que apresentaram resultado significativo. A Figura 1 mostra os resultados obtidos ao serem questionados se sabiam o que é resíduo e rejeito.





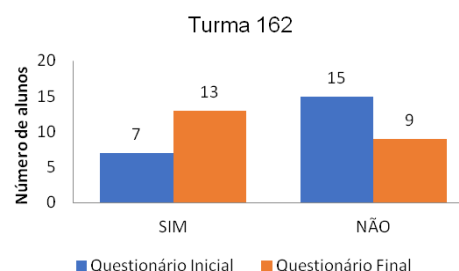
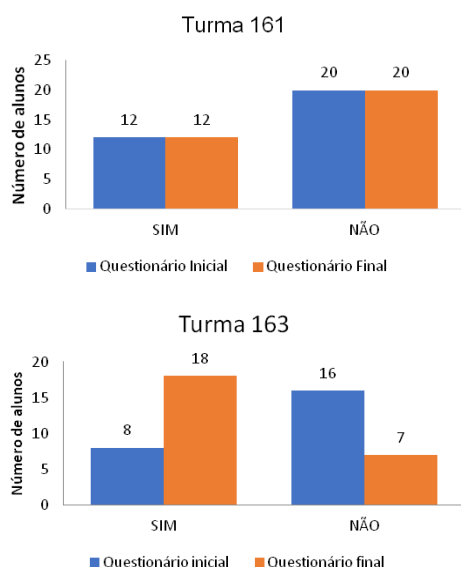
**Figura 1:** Respostas obtidas ao aplicar a pergunta: “Você sabe o que é resíduo e o que é rejeito?”.

A Figura 2 mostra os resultados obtidos ao serem questionados se sabiam o que são pontos de entrega voluntária.



**Figura 2:** Respostas obtidas ao aplicar a pergunta: “Você sabe o que são pontos de entrega voluntária (PEV's)?”.

A Figura 3 mostra os resultados obtidos ao serem questionados se sabiam o que são cooperativas de catadores.



**Figura 3:** Respostas obtidas ao aplicar a pergunta: “Você tem conhecimento das cooperativas de catadores que existem no município?”.

A partir da análise comparativa dos questionários iniciais e finais foi possível observar que os alunos absorveram conhecimentos relacionados aos resíduos sólido durante os encontros, visto que as questões estavam mais completas e organizadas e as objetivas tinham um maior número de acertos. No decorrer da apresentação muitos alunos foram participativos fazendo perguntas e comentários, o que demonstrou o interesse deles sobre o tema.

Durante as dinâmicas os alunos demonstraram que embora não tenham conhecimento sobre alguns conceitos eles conseguiram aplicar o que foi conversado em aula, visto que a maioria dos grupos realizaram de forma correta, havendo apenas dois erros. Na dinâmica dos sacos, um dos grupos da turma 162 colocou folhas de papel no saco preto, sendo o correto é no saco azul, e outro grupo colocou filtro de café usado no saco azul, devendo ser colocado no saco preto. No quizz também, apenas um dos grupos da turma 162 respondeu a alternativa incorreta.

#### 4. CONCLUSÕES

As atividades de educação ambiental nas escolas são importantes para propagar este conhecimento e conscientizar as pessoas sobre os problemas ambientais. Com os resultados obtidos através dos questionários e das dinâmicas foi possível observar que os alunos da escola Hipólito Leite da rede La Salle absorveram conhecimentos relativos a gestão de resíduos sólidos, possibilitando a educá-los ambientalmente, trabalhando importantes conceitos, como resíduos, rejeitos, responsabilidade compartilhada entre outros presentes na Política Nacional de Resíduos Sólidos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRELPE, Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil – 2016. São Paulo, 2016.

BRASIL. Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasil, DF, 3 ago. 2010. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm) . Acesso em 27/08/2018.

BRASIL. Lei Federal nº 9.795 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/CCIVil\\_03/LEIS/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVil_03/LEIS/L9795.htm) . Acesso: 27/08/2018.

BUENO, R. ARRUDA, R. Educação Ambiental. **Eventos Pedagógicos**. v.4, n.2, p. 182 - 190, ago. – dez. 2013.

SESSA, A.; GIUSEPPE, G. D.; MARINELLI, P.; ANGELILLO, I. F.; European Journal of Public Health, Vol. 20, p. 631-633, 2009.